

**A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA  
NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA:  
UMA ANÁLISE DO PLURILINGUISTO BAKHTINIANO**

*Urbano Cavalcante Filho (USP)*

*urbanocavalcante@usp.br*

*Vânia Lúcia Menezes Torga (USP)*

O nosso objetivo neste trabalho é analisar o plurilinguismo da divulgação científica em uma sequência de um manual de língua portuguesa para o ensino médio, com o intuito de perceber como “o discurso de outrem na linguagem de outrem” se manifesta nessa prática discursiva. A proposta de investigação e análise se pauta nos pressupostos bakhtinianos, considerando o que prescrevem os documentos oficiais, quando estes, desde a publicação dos *Parâmetros Curriculares do Ensino Fundamental*, já orientam um estudo e ensino da língua materna que considere a variedade de textos que circulam socialmente e que os estudantes têm contato na escola e fora dela. Dessa forma, num primeiro momento, problematizaremos as diferentes abordagens sobre a divulgação científica, a partir de diferentes proposições teóricas; num segundo momento, discutimos o conceito do plurilinguismo, apoiados na teoria bakhtiniana para, em seguida, analisarmos como os procedimentos plurilinguísticos se manifestam nessa prática discursiva e como os autores do livro didático apresentam sua concepção, exemplificação e questões de interpretação de textos, com vistas à formação de um produtor proficiente de textos de divulgação científica. O *corpus* é constituído pelo volume 3 de uma coleção destinada ao ensino médio, sob o título de *Português: linguagens*, da autoria de William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães. Nossos critérios de seleção desse manual foram: i) aprovação no último PNLD – Programa Nacional do Livro Didático de Língua Portuguesa para o Ensino Médio (2012); a presença de um capítulo destinado ao tratamento de textos de divulgação científica; e iii) o pressuposto teórico assumido pelos autores do livro, a teoria bakhtiniana.